

## Edino Cezar Franzio de Souza

Advogado e Professor em Brasília (DF)

Mestre em Processo Civil pela Universidade Presbiteriana Mackenzie de São Paulo  
Especialização (*stricto sensu*) em Integração Econômica e Direito Internacional Fiscal  
pela Universidade de Lisboa, Escola de Administração Fazendária (ESAF) e Universidade de Brasília (UnB) – convênio Brasil/União Europeia

Pós-Graduado em Direito Constitucional pelas Faculdades Integradas Riopretense  
(FIRP) – Convênio FIRP/Universidade de São Paulo (USP)

Pós-Graduado em Direito Empresarial – MBA – pela Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Pós-Graduado em Direito Tributário pela Universidade Católica de Brasília (UCB)

# O PODER DE TRIBUTAR E O ESTADO BRASILEIRO NO CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL

**MP**  
EDITORA

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

---

S714p

Souza, Edino Cezar Franzio de

O poder de tributar e o Estado brasileiro no cenário econômico atual / Edino Cezar Franzio de Souza. - São Paulo : MP Ed., 2010.

Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-7898-037-5

1. Direito tributário. 2. Competência tributária. 3. Estado.  
I. Título.

10-1346

CDU: 34:336.22

---

*Capa*  
Veridiana Freitas

*Preparação e revisão de provas*  
Mônica Aparecida Guedes

*Editoração*  
Mônica Aparecida Guedes

*Diretor responsável*  
Marcelo Magalhães Peixoto

Todos os direitos desta edição reservados à

© MP Editora – 2010  
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2482, 6º andar  
01402-000 – São Paulo  
Tel./Fax: (11) 3101 2086  
adm@mpeditora.com.br  
www.mpeditora.com.br  
ISBN 978-85-7898-037-5

*À minha mulher Alessandra que, como boa escorpiana, jamais aceitou pacificamente as horas dedicadas a este trabalho; em contrapartida, sempre foi um dos meus estímulos para concluí-lo.*

*“É pelas trocas que os homens se mantêm unidos”.*  
*(Aristóteles – século V a.c.)*

*“O efeito natural do comércio é a paz”.*  
*(Montesquieu – ano 1748)*



## APRESENTAÇÃO

*Marco Aurélio Mello*<sup>1</sup>

Em quadra a revelar o abandono de princípios, a perda de parâmetros, a inversão de valores, o dito pelo não dito, o certo pelo errado e vice-versa, cumpre a busca de um ponto de equilíbrio – e proclamavam os antigos encontrar-se a virtude no meio-termo –, de novos rumos. As implicações da política tributária são notadas no dia a dia do cidadão. A circulação da riqueza, em dinâmica cada vez maior, requer harmonia, afastamento de regências exacerbadas, desapego à nefasta concentração, implementando-se competências normativas afinadas com o conceito de República no que formada por Estados e Municípios. A Federação pressupõe autonomia dos entes que a integram, evitando-se contexto de dependência maior ao Poder Central. A opção constitucional pelo privado direciona à prevalência de predicados indispensáveis ao desenvolvimento. Daí a importância da doutrina, dissecando princípios a serem observados pelos legisladores e intérpretes do Direito.

Em *O Poder de Tributar*, Edino Cezar Franzio de Souza, alicerçado em bagagem cultural e experiência na arte de proceder visando a paz social, aborda a marcha histórica da sociedade organizada na tentativa incessante de avançar culturalmente. A partir do rico sumário da obra, percebe-se o conteúdo à disposição do leitor. E pobre de espírito é o homem que se sinta em patamar a não depender de novos conhecimentos, de ideias e reflexões sobre os mais diversificados temas. Nesta caminhada finita, o saber mostra-se, em termos de construção, interminável. Estimula-me sobremaneira a oportunidade de indicar este trabalho àqueles comprometidos com o aperfeiçoamento das instituições pátrias, com o bem-estar dos concidadãos. Eis uma leitura necessária a um amanhã melhor.

---

1. Marco Aurélio Mello é Ministro do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral e Presidente do Instituto Metropolitano de Altos Estudos – IMAE.



# SUMÁRIO

PREFÁCIO	9
CAPÍTULO I – O ESTADO E O PODER DE TRIBUTAR	11
1. Introdução	11
2. O Estado: origem, conceito e elementos	12
2.1 Origem	12
2.2 Conceito	14
2.3 Elementos do Estado: povo, território e governo	16
3. Conclusão	22
CAPÍTULO II – A SOBERANIA E O PODER DE TRIBUTAR	23
1. Introdução	23
2. A soberania: origem e conceito	23
2.1 Origem	23
2.2 Conceito	25
3. A Soberania e o Poder Político	26
3.1 O Poder Político	26
4. A Soberania e suas Manifestações	29
4.1 No Plano Interno	29
4.2 No Plano Internacional	42
5. A Soberania e o Poder de Tributar	42
6. Conclusões	43
CAPÍTULO III – O PODER DE TRIBUTAR	45
1. Introdução	45
2. Princípios Constitucionais e Tributários	46
2.1 Princípios Fundamentais	48
2.2 Princípios Complementares	55
3. O Poder de Tributar e sua Estruturação	55
4. O Poder de Tributar e o Federalismo	56
5. As Novas Tendências do Poder de Tributar	58
6. Conclusões	60

CAPÍTULO IV – SISTEMA TRIBUTÁRIO	63
1. Introdução	63
2. Conceito Jurídico	63
3. Características e Tendências	63
3.1 Eficiência e Competitividade Econômica-Financeira	64
3.2 Simplicidade, Estabilidade e Flexibilidade Administrativas	66
3.3 Responsabilidade Política	67
3.4 Justiça	67
4. Modelos de Sistemas Tributários	69
4.1 Países da OCDE	70
4.2 Países da América Latina	74
4.3 Países do MERCOSUL	76
5. Conclusões	82
CAPÍTULO V – O BRASIL E O PODER DE TRIBUTAR	85
1. Introdução	85
2. A Federação Brasileira	85
2.1 Origem	85
2.2 O Estado Federal Brasileiro	86
2.3 A Soberania Brasileira	88
2.4 O Poder de Tributar Brasileiro	89
3. O Sistema Tributário Nacional Proposto	98
3.1 Objetivos	99
3.2 Fundamentos	100
3.3 Tributos	101
3.4 Repartição de Receitas Tributárias	104
3.5 Fiscalização	105
3.6 Imunidade	105
3.7 Isenção	105
3.8 O Período de Transição entre os Sistemas Tributários	106
4. Conclusões	106
CAPÍTULO VI – CONCLUSÕES FINAIS	109
BIBLIOGRAFIA	111

## PREFÁCIO

O presente trabalho tem como finalidade principal apresentar uma proposta de sistema tributário nacional, considerando as características do Estado Brasileiro e as necessidades impostas pelo atual cenário global.

A proposta está muito mais no campo teórico, e por isso, seus fundamentos importam na discussão de conceitos e princípios que se relacionam com o Estado, seus Poderes e sua Soberania. Dessa discussão resultará a posição, a responsabilidade, as finalidades e a melhor forma de se estruturar o Poder de Tributar frente ao Estado.

Desse modo, faz-se necessário adentrar uma digressão sobre o Estado enquanto instituição, seus elementos, suas manifestações e o relacionamento estabelecido por ele com o Poder Impositivo, conforme apresentado no Capítulo I – O Estado e o Poder de Tributar. Tratar-se-á também, da Soberania, seu Poder Supremo, como forma de se organizar, no Capítulo II – A Soberania e o Poder de Tributar – estabelecendo a mesma relação.

No Capítulo III – O Poder de Tributar –, os princípios que determinam a maneira de ser desse Poder e suas implicações serão enfocados. No Capítulo IV – O Sistema Tributário – apresentar-se-á sua estruturação.

Finalmente, no Capítulo V – O Brasil e o Poder de Tributar – ver-se-á como este Poder tem se comportado, utilizado e posicionado no cenário nacional. Daí resulta a ambiciosa proposta de um sistema tributário nacional compatível com os princípios da nossa Federação e com objetivos voltados para um Estado mais integrado e cooperativo que, só assim, reunirá condições de sobreviver num mundo cada vez mais competitivo e interdependente, cumprindo as finalidades que lhe são inerentes frente aos seus tutelados – os cidadãos brasileiros. E no Capítulo VI – Conclusões Finais – a visão central deste trabalho através do enlace das conclusões apresentadas no final de cada capítulo.

